

Perfil de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho de Servidores na Universidade Federal de Viçosa

Isabella Luiza Santos de Jesus; Pedro Paulo do Prado Junior; Taíssa Giovanna da Cunha Reis; Enzo Barbosa de Carvalho Alves; Larissa Cristina da Rocha Silva; Rute Ane Lopes Fernandes

Dimensões Sociais: ODS3

Pesquisa

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado abrangente de bem-estar físico, mental e social, não apenas ausência de doença. Os problemas de saúde além de comprometer o indivíduo em suas necessidades humanas básicas, nas relações familiares, também tem repercussão no ambiente de trabalho. Assim, identificar o perfil de saúde dos indivíduos e a qualidade de vida deles proporciona redução de doenças relacionadas ao trabalho e melhora nas relações humanas.

Objetivos

Analisar o perfil de saúde e qualidade de vida no trabalho dos servidores da Universidade Federal de Viçosa.

Material e Métodos ou Metodologia

A amostra foi composta por 308 servidores do campus Viçosa, definida a partir de uma população de 1.556 servidores, considerando 95% de confiança e margem de erro de 5%. Foi realizado sorteio para recrutamento do servidor, respeitando a proporção dos níveis A, B, C, D e E. Foram incluídos aqueles que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e excluídos os que recusaram participar, estavam afastados no momento da coleta ou que não foram encontrados, após 3 tentativas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas agendadas e aplicação de um questionário estruturado, com questões relacionadas às condições sociodemográficas, aos fatores ambientais que interferem na saúde dos servidores e aos antecedentes de saúde pessoal e familiar.

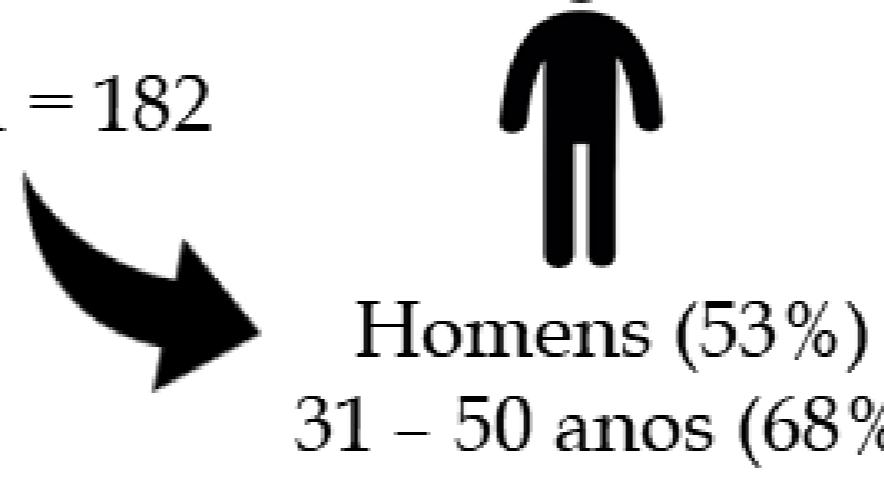
Apoio Financeiro



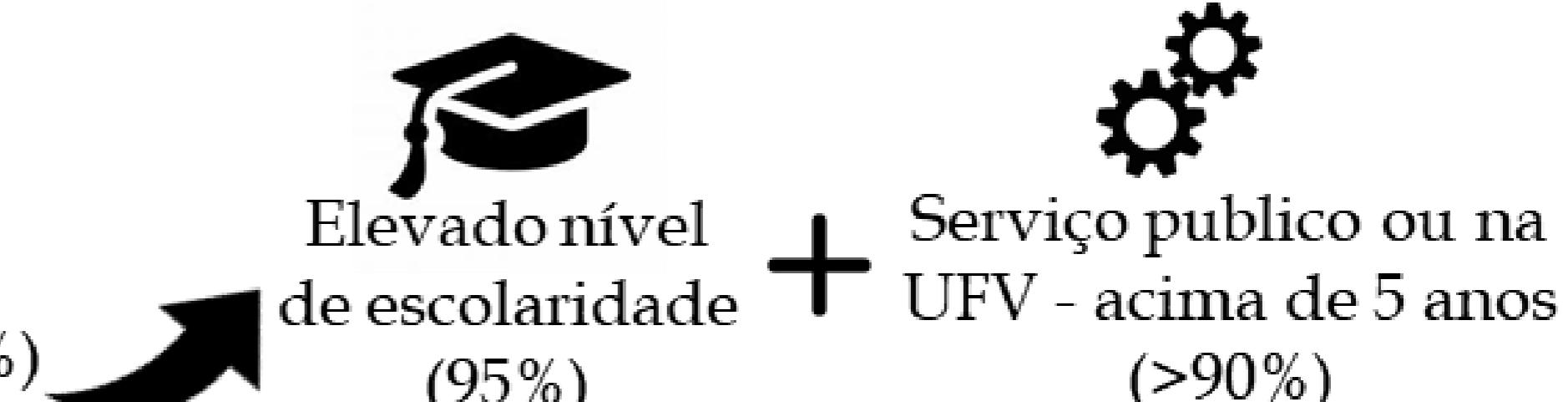
Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Perfil dos entrevistados

N total = 182



Homens (53%)
31 - 50 anos (68%)



Elevado nível de escolaridade (95%)
Serviço público ou na UFV - acima de 5 anos (>90%)

Perfil de saúde

Hábitos de vida

- Atividade física (78%)
- Não tabagista (96%)
- Consumem bebida alcoólica (59%)

Doenças de base

- Sem doenças (45%)
- Doenças respiratórias (25%)
- Hipercolesterolemia (9%)

Historico familiar

- Pressão alta + diabetes (13.7%)

Queixas de dor

- Nenhum desconforto (43%)
- Cefaleia (21%)
- Dores osteoarticulares (36%)

Estado de Saúde

Classificação da Saúde

- Boa (47%)
- Ruim (4,9%)

Comparação a um ano atrás

- Quase a mesma (49,7%)
- Um pouco pior (18%)

Uma pequena parte do tempo

- Nervoso (43,7%)
- Esgotado (38,3%)
- Cansado (31,7%)

Conclusões

A partir dos resultados, observa-se que apesar da prevalência de um perfil de saúde saudável e uma autopercepção positiva da saúde, ainda há situações que afetam a qualidade de vida dos servidores, como dores e condições crônicas. Os dados reforçam a necessidade de ações de prevenção e promoção voltadas à saúde integral dos servidores.

Bibliografia

- NEVES, T. S.; CAMPOS, L. de F.; MORAIS, H. A. Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação em uma universidade federal de Minas Gerais. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 5, 2020.
- TREVISAN, L; VELOSO, E; DUTRA, J. Editorial – Qualidade de vida no trabalho. *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 9, n. 3, 2019.